



A LINGUAGEM VISUAL NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS DE HISTÓRIAS DE TERROR, HORROR E SUSPENSE (PNLD LITERÁRIO 2023)

Daiane de Lima Pedro (BIC-UCS), Luciane Todeschini Ferreira (Orientador(a))

Elementos característicos da dimensão visual são responsáveis pela produção de sentidos, quer reforçando o texto verbal, quer complementando-o ou ainda o ampliando. O presente estudo apresenta resultados do subprojeto “A linguagem visual na produção de sentidos em histórias de terror, horror e suspense” (PNLD 2023) que se insere no projeto-mãe “PNLD literário na escola: da concepção à mediação”, aprovado pelo Edital Universal CNPq/MCTI nº 10/2023”. Como objetivo, analisar a formação de sentidos de histórias literárias infantis do gênero terror, horror e suspense selecionados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD literário), a partir da sua dimensão visual. No referencial teórico, duas premissas se destacam: a) a defesa da literatura como direito do cidadão (Cândido, 1995) e b) a visualidade como linguagem com características próprias (Dondis, 2007). Metodologicamente, a pesquisa, de natureza qualitativa e de abordagem fenomenológica (Ricoeur, 1985) e semiótica (Santaella, 2001), apresenta a leitura interpretativa da tessitura entre linguagem verbal e visual. Três obras foram analisadas sob a perspectiva da visualidade. Elementos, como a cor lilás e preta, para reforçar a ideia de terror, horror ou suspense foram identificados, assim como o uso da cor laranja, para fazer referência ao Halloween. Em relação à perspectiva, essa dimensão também tratou de reforçar esses elementos, ao aproximar ou distanciar o leitor da cena, empregando para isso planos abertos e fechados ou então o close-up. A cada perspectiva adotada, o reforço de alguns sentimentos das personagens das histórias, que se encontravam (ou não) expressos pelo texto verbal. O uso das formas também consolida o horror: para algumas cenas, elementos pontiagudos, triangulares, expressando brutalidade; enquanto para outras cenas, elementos arredondados consolidavam a percepção do perigo, mas de uma forma mais sedutora e menos explícita. Como resultados, a proposição da importância das ilustrações na composição do livro literário infantil que não são meramente representativas de uma realidade, já que ampliam sentidos, deslocam o leitor, provocando-o a olhar para além do que está sendo dito.

Palavras-chave: Linguagem visual, livro ilustrado infantil, PNLD, terror, horror, suspense

Apoio: UCS